

GETTLIBRAS - BANCO TERMINOLÓGICO DE SINAIS EM LIBRAS PARA A COMUNIDADE SURDA LGBTQIA+

Coordenador: VINICIUS MARTINS FLORES

A presente ação de extensão propõe-se a discutir desde a importância da extensão universitária na formação de tradutores e intérpretes de Libras (TILS) até questões como gênero e étnico-raciais na formação de TILS. Visto que a multiplicidade de desdobramentos e temas possíveis a partir da sigla LGBTQIAPN+ deve ser tema de sujeitos em formação na área da tradução e interpretação de Libras. O Grupo de Estudos de Tradução e Terminologia de Língua Brasileira de Sinais (GETTLibras) da UFRGS é apresentado como um exemplo de como abordar questões LGBTQIAPN+ na formação de TILS. Ressalta-se a importância de conectar as disciplinas teóricas e práticas com o envolvimento da comunidade, possível por meio de ações de extensão, para criar uma ligação entre o curso e atividades relacionadas à sociedade ou à comunidade profissional. O projeto tem em vista preencher lacunas onde os temas sociais não são discutidos ou são apenas brevemente abordados durante o ensino de tradução e interpretação de Libras. Essas lacunas são multifacetadas, incluindo a ausência desses temas nos currículos de formação de TILS, a sensibilização insuficiente dos profissionais de TILS em relação a essas questões cruciais e até a falta de terminologia adequada para lidar com esses tópicos complexos na língua de sinais. As implicações são significativas, abrangendo uma representação inadequada e uma compreensão limitada dessas dimensões fundamentais no campo da tradução e interpretação de Libras. A experiência enriquecedora de se envolver em atividades extensionistas, especialmente durante um evento tão significativo quanto a Parada Livre de Porto Alegre, destaca contundentemente a importância indiscutível da presença do serviço de interpretação simultânea em espaços promovidos pelos movimentos LGBTQIAPN+. A união entre a acessibilidade linguística e a expressão da diversidade sexual e de gênero cria um cenário poderoso para a convergência de múltiplas identidades e vivências. Os resultados concretos advindos dessa experiência revelam uma verdade inegável: os estudos terminológicos na área da Libras devem continuar a evoluir, registrando a língua em uso pela comunidade surda LGBTQIAPN+. A abordagem sensível das discussões e pesquisas terminológicas relacionadas a questões de gênero e diversidade étnico-racial é uma etapa crucial para garantir uma comunicação inclusiva. O GETTLibras ao dotar a comunidade surda das ferramentas linguísticas e conhecimentos necessários, capacitam os indivíduos a participar plenamente das atividades dos movimentos LGBTQIAPN+.

Esse empoderamento linguístico é um passo essencial em direção a um envolvimento mais profundo e informado na esfera desses movimentos, permitindo que as mãos da comunidade surda ressoem em toda sua riqueza e diversidade.